

A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO POR PSICÓLOGOS COMPORTAMENTAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Katya Luciane de Oliveira¹
Ana Paula Porto Noronha
Marilda Aparecida Dantas

Avaliação psicológica é um processo que envolve a coleta de dados, por meio de métodos e técnicas de investigação e de testes psicológicos. Tais ferramentas quando utilizadas adequadamente podem oferecer informações importantes ao psicólogo. Alguns estudos vêm sendo desenvolvidos a esse respeito, todavia a produção sobre esse tema ainda é pequena se comparada a países desenvolvidos. Considerando esse contexto foi realizado um estudo exploratório com o objetivo de identificar as estratégias de avaliação utilizadas por psicólogos de clínica comportamental. Participaram 30 psicólogos cuja abordagem adotada era a comportamental/cognitiva, de universidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais. A média de idade foi de 34 anos e oito meses. O material utilizado constituiu-se de uma relação que versava sobre questões que visavam a caracterização dos sujeitos quanto à atuação profissional e as estratégias utilizadas na avaliação, o profissional deveria assinalar com um x a frequência de utilização de cada estratégia (sempre, às vezes, nunca). A aplicação ocorreu de forma individual para aqueles que consentiram em participar da pesquisa. Os resultados indicaram que a maior parte dos psicólogos comportamentais (88,6%) sempre utiliza entrevistas em sua avaliação e a porcentagem de psicólogos que sempre utiliza questionários foi de 42,8%. A observação por observadores externos no ambiente natural é sempre utilizada por 54,3% dos participantes, a observação qualitativa durante as entrevistas ou sessões terapêuticas sempre é utilizada por 28,6%, a observação por observadores externos no ambiente controlado e os inventários de personalidade sempre são utilizados por 20% dos psicólogos. A observação participante e as escalas de classificação do comportamento são sempre utilizadas por 34,3% dos profissionais. Os recursos áudio visuais (gravação) e os registros de auto-observação também são sempre utilizados pelos profissionais (11,4%; 48,5%, respectivamente). As técnicas projetivas gráficas ficaram com uma porcentagem de 14,3% de utilização. Considerando-se as respostas dos profissionais e utilizando-se o qui-quadrado verificou-se que a distribuição entre as citações não foi equitativa. Chama atenção o fato de que houve uma porcentagem de psicólogos comportamentais que respondeu que sempre utiliza técnicas projetivas gráficas em suas avaliações, considerando que se tratam de técnicas que têm uma fundamentação filosófica divergente do que professa a teoria comportamental. A consonância entre a abordagem e a escolha dos instrumentos psicológicos não vem sendo considerada na avaliação. Essa falta de coerência teórica vem sendo discutida em diversas pesquisas das quais evidenciam que psicólogos comportamentais ou cognitivos utilizam técnicas projetivas gráficas em suas avaliações. Sugere-se que novas pesquisas desta natureza sejam realizadas com amostras maiores. Palavras Chaves: Avaliação psicológica; Avaliação Técnicas de avaliação; Comportamental.

¹ Apresentadora. Universidade de Alfenas. Atibaia / SP